

## 12<sup>a</sup> Contribuição ao estudo do *Flebotomus* \*

(DIPTERA: PSYCHODIDAE)

### *Flebotomus nordestinus* n. sp.

Por

O. Mangabeira, Filho

(Com 3 figuras)

Neste trabalho descrevo o macho de *F. nordestinus* n. sp.

**MACHO** : pequeno, com cerca de 1,5 mm., de coloração geral clara.

**CABEÇA** : (fig. 2) inclusive o clipeo, com 320  $\mu$ . Olhos pequenos, pouco maiores, no seu maior diâmetro, que o clipeo. Clipeo grande e saliente.

*Epifaringe*, medido da borda anterior do clipeo, 140  $\mu$ .

*Palpos* (fig. 2) pequenos, com 360  $\mu$  de comprimento total, medindo os diversos artículos :

I = 24  $\mu$   
II = 58  $\mu$   
III = 104  $\mu$   
IV = 58  $\mu$   
V = 116  $\mu$

V < II + III

V < III + IV

Fórmula palpal : I. (II.IV).I.III.V.

*Antenas* (fig. 2) extraordinariamente longas, o artículo III três vezes maior que o epifaringe, os outros também maiores, até ao XII, que é do mesmo tamanho. Espinhos geniculados pequenos e finos, sem prolongamento posterior. Medem os diversos artículos :

III = 404  $\mu$   
IV = 190  $\mu$   
V = 190  $\mu$   
VI = 180  $\mu$

\* Recebido para publicação a 22 de julho e dado à publicidade em setembro de 1942.  
Trabalho do Serviço de Estudo das Grandes Endemias, do Instituto Oswaldo Cruz.

|                  |
|------------------|
| VII = 173 $\mu$  |
| VIII = 156 $\mu$ |
| IX = 153 $\mu$   |
| X = 153 $\mu$    |
| XI = 140 $\mu$   |
| XII = 140 $\mu$  |
| XIII = 134 $\mu$ |
| XIV = 116 $\mu$  |
| XV = 78 $\mu$    |
| XVI = 52 $\mu$   |

$$\begin{aligned} \text{III} &> \text{IV} + \text{V} \\ \text{III} &< \text{IV} + \text{V} + \text{VI} \\ \text{III} &< \text{XII} + \dots + \text{XVI} \\ \text{IV} + \text{V} + \text{VI} &> \text{XII} + \dots + \text{XVI} \\ \frac{\text{III}}{\text{E}} &= 2,9 \end{aligned}$$

TORAX : mesonoto e escutelo castanhos, pleuras claras.

Asas (fig. 3) com 1620  $\mu$  comprimento por 452  $\mu$  de largura máxima.

$$\frac{\text{Comprimento}}{\text{Largura}} = 3,5$$

$$\alpha = 373 - 350 \mu$$

$$\beta = 226 - 338 \mu$$

$$\delta = 102 - 56 \mu$$

$$\gamma = 104 - 215 \mu$$

$$\frac{\alpha}{\beta} = 1,6 - 1,4$$

$$\frac{\alpha}{\delta} = 3,6 - 6,2$$

$$\frac{\alpha}{\gamma} = 3,5 - 1,6$$

Pernas sem qualquer carater digno de nota. Medem :

*Anteriores*

|                       |
|-----------------------|
| Femur = 723 $\mu$     |
| Tibia = 1085 $\mu$    |
| Tarso I = 644 $\mu$   |
| Tarso II = 250 $\mu$  |
| Tarso III = 203 $\mu$ |
| Tarso IV = 136 $\mu$  |
| Tarso V = 90 $\mu$    |

$$\frac{\text{Tibia}}{\text{Femur}} = 1,5$$

$$\frac{\text{Tarso I}}{\text{Tarso II}} = 2,5$$

$$\text{Femur} > \text{Tarso I}$$

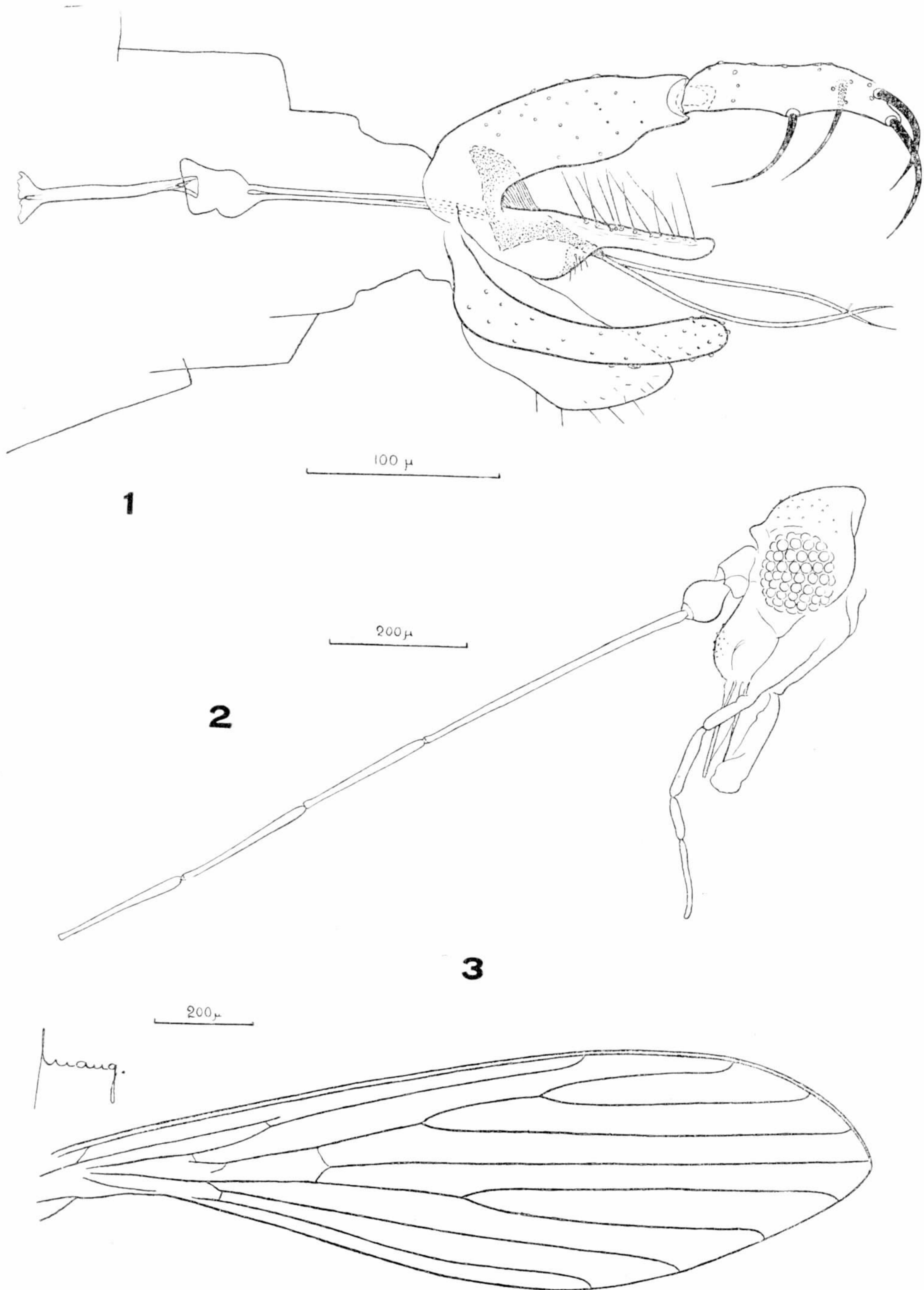
*Medianas :*

|                       |
|-----------------------|
| Femur = 655 $\mu$     |
| Tibia = 1198 $\mu$    |
| Tarso I = 700 $\mu$   |
| Tarso II = 270 $\mu$  |
| Tarso III = 160 $\mu$ |
| Tarso IV = 147 $\mu$  |
| Tarso V = 90 $\mu$    |

$$\frac{\text{Tibia}}{\text{Femur}} = 1,8$$

$$\frac{\text{Tarso I}}{\text{Tarso II}} = 2,5$$

$$\text{Femur} < \text{Tarso I}$$



*F. nordestinus* n. sp. ♂ — Figs. 1-3 (explicação no texto).

*Posteriores :*

|           |   |            |                                                |
|-----------|---|------------|------------------------------------------------|
| Femur     | = | 712 $\mu$  | $\frac{\text{Tibia}}{\text{Femur}} = 1,9$      |
| Tibia     | = | 1378 $\mu$ |                                                |
| Tarso I   | = | 768 $\mu$  |                                                |
| Tarso II  | = | 260 $\mu$  | $\frac{\text{Tarso I}}{\text{Tarso II}} = 2,9$ |
| Tarso III | = | 158 $\mu$  |                                                |
| Tarso IV  | = | 136 $\mu$  | Femur < Tarso I                                |
| Tarso V   | = | 90 $\mu$   |                                                |

ABDOMEN : sem qualquer carater digno de nota.

*Genitalia:* (fig. 1) muito pequena, menor que a cabeça, a gonapófise superior (segmento basal + segmento distal) aproximadamente 1,6 do comprimento do artículo III das antenas.

Segmento basal da gonapófise superior recoberto de cerdas e escamas, com 127  $\mu$  de comprimento e 40  $\mu$  de largura, que é mais ou menos uniforme, exceto na extremidade, onde se afila; não apresenta tufo de cerdas na face interna. Segmento distal com 104  $\mu$ , com largura mais ou menos uniforme de 23  $\mu$ ; apresenta quatro espinhos, dos quais 1 terminal, 1 sub-terminal, 1 no meio do segmento, bordo inferior, e 1 entre este e o sub-terminal, um pouco mais próximo deste. Próximo ao espinho apical não existe cerda fina e reta.

Gonapófise mediana com 127  $\mu$ , do mesmo tamanho, portanto, que o segmento basal da superior; é larga na metade basal, a distal fina, formando uma haste cilíndrica, revestida de cerdas longas e retas na face súpero-interna. Na base da região larga existe um grupo de pequenas cerdas.

Gonapófise inferior grossa, com 140  $\mu$ , um pouco maior que o segmento basal da superior.

Membranas sub-medianas muito largas, terminando pouco antes da extremidade da gonapófise mediana.

*Aparelho espicular:* gubernáculo muito largo na base. Pompeta grande, com 125  $\mu$ , maior que o segmento distal da gonapófise superior. Espículos de extremidade simples, 2,7 vezes maiores que a pompeta.

*Holtypo macho*, capturado pelo autor em local de sapo cururú (*Bufo* sp.) em Nova Olinda, município de Santanople, Ceará, em 28-X-1941, referido como cotipo de *F. micropygus* Mangabeira (1942, Mem. Inst. Osw. Cruz, 37 : 136).

## DISCUSSÃO TAXONÔMICA

Com o artículo V dos palpos maior que o II ou o III, genitália com segmento basal sem tufo de cerdas na face interna, segmento distal com 4 es-

pinhos, não havendo cerda fina próximo ao apical, gonapófise mediana inerme, gonapófise interior também inerme e aproximadamente do tamanho ou menor que o segmento basal da superior, existem as seguintes espécies, além da que agora descrevo : *F. shannoni* Dyar, 1929, *F. monticolus* Costa Lima, 1932, *F. limai* Fonseca, 1935, *F. pestanai* Barretto e Coutinho, 1941, *F. lanei* Barretto e Coutinho, 1941, *F. cayennensis* Floch e Abonnenc, 1941, *F. micropygus* Mangabeira, 1942, *F. minasensis* Mangabeira, 1942, *F. dendrophylus* Mangabeira, 1942, dos quais *F. nordestinus* n. sp. se diferencia, entre outros caracteres, pela forma do gubernáculo. De *F. shannoni*, que não conheço, distingue-se pela disposição dos espinhos do segmento distal da gonapófise superior.

Pelos caracteres da cabeça *F. nordestinus* se aproxima de *F. microps* Mangabeira, 1942, da qual facilmente se afasta porque nesta, face interna do segmento basal da gonapófise superior, existe um tufo de cerdas.